

PLANEJAMENTO PÚBLICO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA: O CASO DO PARQUE ESTADUAL DE GUAJARÁ-MIRIM

Políticas Públicas e Projetos para Amazônia: Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas, 1ª edição, de 21/06/2023 a 23/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-044-1

BARBOSA; Marina Castro Passos de Souza¹, MEDEIROS; Haroldo de Sá²

RESUMO

RESUMO As Unidades de Conservação (UC) surgem como pontos centrais para o desenvolvimento do turismo e possibilidade de inclusão das sociedades amazônicas nesse processo. A origem dos parques no Brasil traz como referência as experiências norte-americanas para proteger o meio ambiente por meio da criação das áreas de conservação desde o ano de 1939. As UCs têm um papel relevante na redução das desigualdades e representam um importante caminho de desenvolvimento para o país, associando à prática do turismo ecológico ou sustentável que promove a preservação do ambiente natural e o desenvolvimento econômico da região. O Parque Estadual de Guajará-Mirim (PEGM) é exemplo dessa intenção nacional de preservação do meio ambiente no Estado de Rondônia, tendo sido criado no ano de 1990, como uma UC protegido por lei estadual. Como formas de incentivo ao turismo na região Amazônica, foram propostos programas de fomento, como o Programa de Ecoturismo da Amazônia Legal (PROECOTUR), o Plano Amazônia Sustentável (PAS) e o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), que correspondem às principais ações do poder público federal, em um período de 23 anos, voltadas ao desenvolvimento do turismo na Amazônia Brasileira, oferecendo amparo legal para o planejamento e implementação do turismo. Em Rondônia, o plano plurianual do Estado segue a trilha nacional de fomento ao turismo e a propõe, por meio do Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia (PDES) (2015-2030), como item dos setores que oferecem potencialidade/ativos regionais para a economia do Estado. Esta pesquisa tem como objetivo geral a compreensão do processo gerado para a constituição do planejamento para implementação do turismo no Parque Estadual de Guajará-Mirim. Os objetivos específicos são: I. Identificar os atores públicos envolvidos no processo de planejamento para implementação do turismo no Parque Estadual de Guajará-Mirim; II. Identificar as ações e os registros de planejamento; e III. Analisar o planejamento público para implementação do turismo no PEGM. A fim de atender os objetivos propostos na pesquisa, foram utilizadas a Teoria Ator-Rede, que trata das evidências de um contexto que exprime um pensamento dinâmico e fluido e necessita de ações humanas e não humanas para realização de uma etapa do processo ao qual está inserido o planejamento e o Valor Público que tem por objetivo estabelecer uma relação sólida entre a elaboração e a gestão de políticas públicas para que benefícios reais sejam entregues à sociedade. O uso dessas teorias, associadas à gestão pública, favorece o entendimento sobre o fenômeno do planejamento e da implementação do turismo em Unidades de Conservação na Amazônia e coopera para o melhor das ações governamentais que contribuem para a efetivação do planejamento. A necessidade de um bom desempenho para o turismo em âmbito nacional, que considere relevantes as características regionais, leva ao entendimento que o desenvolvimento do turismo não pode se dar de forma espontânea, isolada, ou empírica, mas que deve ser planejado, integrado e participativo, envolvendo os setores público, privado e a comunidade. Este projeto adota procedimentos próprios de uma pesquisa qualitativa, constituída de um estudo de caso com etapas exploratórias e descritivas, coleta de dados primários e secundários pautados em técnicas de pesquisas bibliográficas e documentos da legislação brasileira vigente, visando dar sentido e significado ao fenômeno

¹ Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, marina@unir.br

² Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, haroldo.medeiros@unir.br

constituído no planejamento de implementação do turismo no PEGM, em razão das características de unidade de conservação e seu contexto natural. Foram considerados aspectos normativos das ações de preservação ambiental das áreas protegidas no Brasil, base legal que ampara o turismo no Brasil e região norte, explanando experiências do turismo em UC's na Amazônia. O PEGM é considerado uma Unidade de Conservação, pertencente ao grupo de áreas protegidas, as quais vêm se caracterizando como territórios simbólicos para a construção da própria percepção de pertencimento do ser humano à natureza. Ao final da pesquisa, espera-se que os objetivos específicos sejam alcançados em sua totalidade e a compreensão do contexto turístico do Parque Estadual de Guajará-Mirim e apresente respostas às seguintes perguntas: Como ocorre o processo de planejamento público da implementação do turismo no PEGM?; Quem são os atores públicos envolvidos no processo de planejamento do PEGM?; Quais são as ações públicas de planejamento existentes para implementação do turismo no PEGM?; e Por que implementar o turismo no PEGM?. Cujo as respostas demonstraram as políticas públicas desenvolvidas e a importância que cada ator desempenha no processo de constituir estratégias públicas que se conectam e se inter-relacionam em prol do desenvolvimento econômico e sustentável da região, por meio do turismo. Palavras-chave: Turismo, Unidades de Conservação, Políticas Públicas, Amazônia. Agradecimentos: Ao SemeAd (FEA-USP), da FIA Fundação Instituto de Administração e da Cactvs Instituição de Pagamento S.A. haja vista que este projeto foi desenvolvido com apoio advindo da concessão de auxílio a projeto de pesquisa Bolsa SemeAd PQ Jr (Edital 2021.01) email apresentador: haroldo.medeiros@unir.br

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Unidades de Conservação, Políticas Públicas, Amazônia